



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

## IMPRIMIR E DEPARAR

--- *Gostaria de saber se o verbo imprimir tem particípio regular e irregular: impresso e/ou imprimido?* Paolo Colosso, Campinas/SP

Existem os dois particípios, sim. Mas eles não podem ser usados aleatoriamente: o emprego depende do significado do verbo. Quando imprimir quer dizer *incutir, infundir, produzir movimento*, só tem o particípio em *-ido*. Usa-se **imprimido**, então, com qualquer auxiliar:

Este governo **tem imprimido** pouca velocidade aos seus projetos.

Justificaram sua atitude ao dizer que a fisionomia austera do chefe **havia imprimido** neles profundo medo.

Foi recentemente nomeado para a Companhia de Saneamento, entidade à qual **foi imprimida** uma boa política de preservação ambiental.

Com o significado de *fazer a impressão* (gráfica), *publicar, gravar, estampar*, o verbo imprimir possui duplo particípio, usado convencionalmente: o regular [**imprimido**] com os auxiliares *ter* e *haver*, ou seja, na voz ativa, e o particípio irregular [**impresso**] com os auxiliares *ser* e *estar*, isto é, na voz passiva:

Este governo **tem imprimido** suas publicações na empresa vencedora da licitação.

Todos **havam imprimido** a marca de suas mãos na tela a ser exposta ao público.

Os cartazes para esta eleição não **serão impressos** nas oficinas do Estado.

O diário oficial tinha **sido impresso** quando pediram para sustar sua divulgação.

As estampas já **estão impressas**, só falta embalá-las.

--- *Na revisão de redações jurídicas, costumo ter dificuldade para usar o verbo deparar. Como devo fazer na frase Depara-se a (ou com a) inocuidade dos documentos apresentados para confronto? O sentido é de que tais documentos não servem para a finalidade proposta. Não há sujeito para o verbo.* Andréa, Brasília/DF



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

O verbo **deparar** pode ser transitivo direto (sem a preposição), que é uma forma menos comum, ou indireto (com a preposição *com*); neste último caso, ele também pode ser usado pronominalmente, isto é, acompanhado dos pronomes *me*, *te*, *se*, *nos*. Vejamos exemplos das diversas possibilidades de uso:

Nunca havia **deparado** um quebra-cabeças tão complicado.

Foi tateando no escuro até que **deparou com** o computador de luz.

Às vezes **deparamo-nos com** preconceitos nunca imaginados.

Ela busca ajuda profissional quando **se depara com** situações mais difíceis.

Sendo assim, Andréa, na voz passiva pronominal você tem as seguintes opções, singular e plural (o verbo é transitivo direto):

**Depara-se** a inocuidade dos documentos.

**Deparam-se** documentos inócuos.

E você pode também construir a frase com sujeito indeterminado (observe a preposição, característica do verbo transitivo indireto):

**Depara-se com** a inocuidade dos documentos.

**Depara-se com** documentos inócuos.